

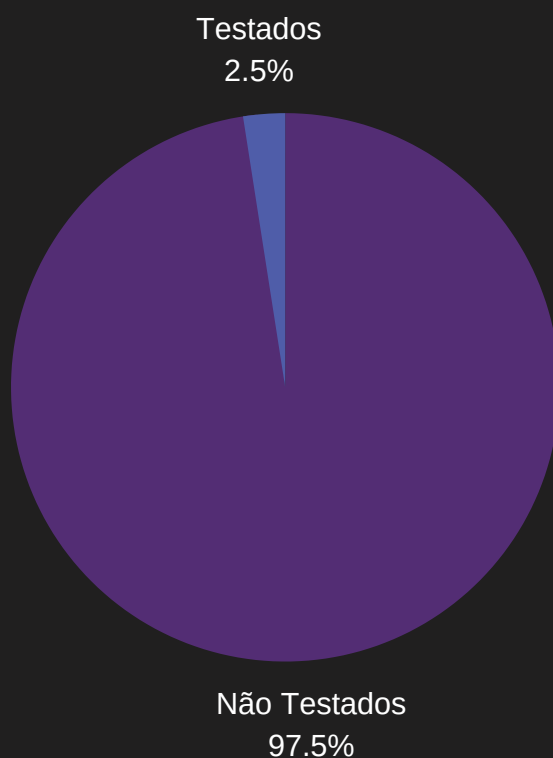
BOLETIM COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL

ATUALIZADO ATÉ O DIA 21 DE AGOSTO DE 2020

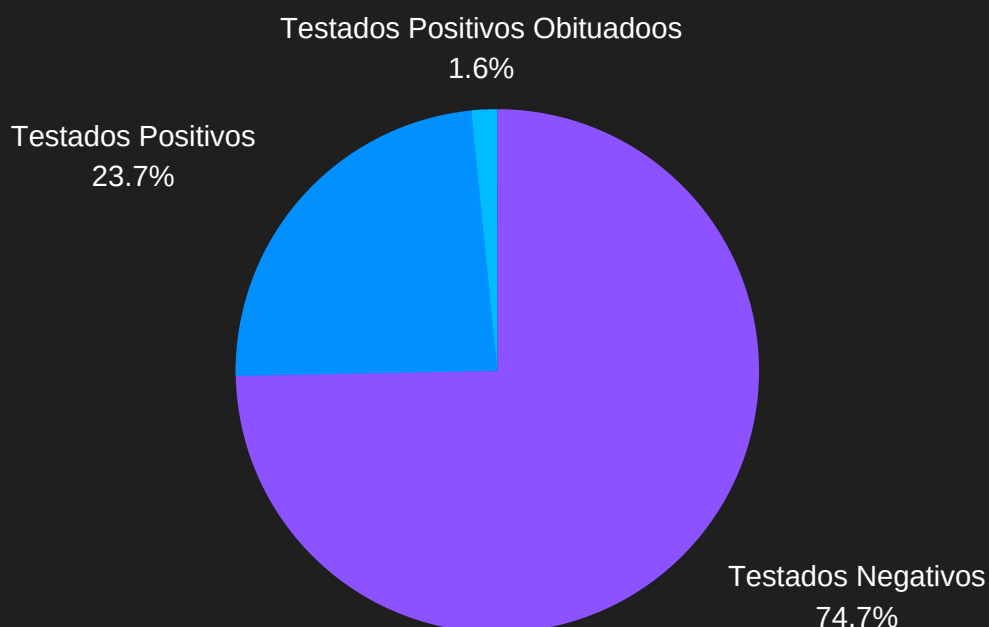


Dados sobre COVID-19 e Óbitos

Segundo informações fornecidas até o dia 21.08 foram no total 1,197 testes aplicados na SEAP/RJ, que hoje conta, segundo o efetivo do dia 04 de agosto, com 48,620 presos. Neste sentido, estes números indicam a testagem de apenas 2,46% da população por quaisquer métodos (swab e teste rápido).



Mesmo com esta análise epidemiológica irrisória, há a confirmação de COVID-19 em 303 presos desde o início da pandemia, dos quais 19 vieram a óbito. Aqui estão inclusos testes recentemente ocorridos no SEAPVM que não estão inclusos nos dados pormenorizados por teste abaixo, por não ter sido possível identificar se foram por swab ou teste rápido.



De modo pormenorizado, no que se refere ao total de testes rápidos cujos dados e resultados foram oficialmente fornecidos pela própria SEAP/RJ ao MEPCT/RJ, foram 489 testes rápidos aplicados em unidades prisionais, seja por meio do projeto conjunto com a SMS, seja por meio das duas buscas ativas (SEAPGC e SEAPCF) que se têm notícia - excluídos os não informados individuais em casos de síndrome gripal, cujo número nunca foi oficialmente fornecido - totalizando 489 testagens realizadas com 200 positivos de IgM e/ou IgG (40,89%).

Já a SMS que publicizou de forma transparente seus relatórios de vigilância epidemiológica nas unidades prisionais, foram 574 testes aplicados com 39 resultados positivos (IgM e/ou IgG), totalizando 6,79% de casos positivos, devendo ser ressaltado que estes foram aplicados com grupos de risco que se encontram mais isolados nas unidades prisionais, segundo o planejamento da SEAP/RJ.

Em relação ao swab, os dados das tabelas fornecidas pelo PSGHA dão conta da testagem de todos os pacientes que passaram pela unidade com SRAG apenas a partir de abril. O total de swabs aplicados em presos foi de 102, havendo 35 positivos e 4 aguardando resultado. Se somados aos demais dados apresentados pelo PSGHA, são 64 casos de COVID-19 até o momento que passaram pela unidade. Destaca-se ainda que além desses 64, também houveram 45 casos de SRAG que deram negativo para COVID-19, enquanto casos de COVID-19 que se agravam para apresentar SRAG são 37. Foram computadas pela unidade 14 casos de óbitos por SRAG sem confirmação de COVID-19. De acordo com os dados da tabela do PSGHA, somados aos dois casos de óbito extra-muros são pelo menos 19 óbitos por COVID-19.

**Casos de COVID-19
confirmados: 303**

Óbitos por COVID-19: 19

SRAG Não COVID-19: 45

Óbitos por SRAG: 14

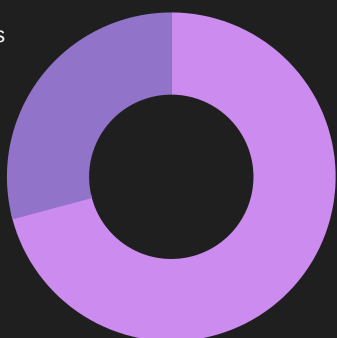
No que se refere aos óbitos em geral, foram 116 presos que vieram a óbito desde o começo deste ano, totalizando até 21 de agosto uma média de 1 preso morto a cada dois dias no estado. São 92 óbitos tão somente do início da pandemia até o presente, ou seja, um preso morre a cada 45 horas.

2020: uma morte de preso a cada dois dias

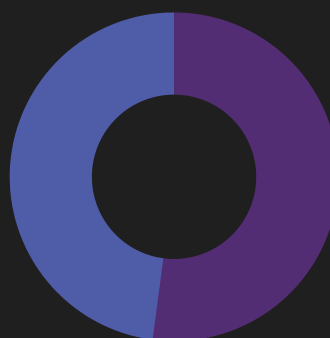
Pandemia: uma morte de preso a cada 45 horas

Em relação ao surgimento de casos ou óbitos no sistema prisional, o quantitativo de unidades torna-se dado importante, havendo 25 unidades que já possuíram caso de COVID-19 e SRAG das 48 unidades prisionais do estado. Quanto a óbitos por quaisquer condições 34 unidades já foram afetadas, 15 unidades com incidência de óbitos por COVID-19 e 10 por SRAG sem confirmação de COVID-19.

UPs sem óbitos
29.2%

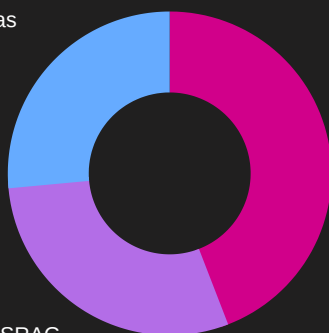


Sem casos registrados
47.9%



COVID-19 e SRAG
52.1%

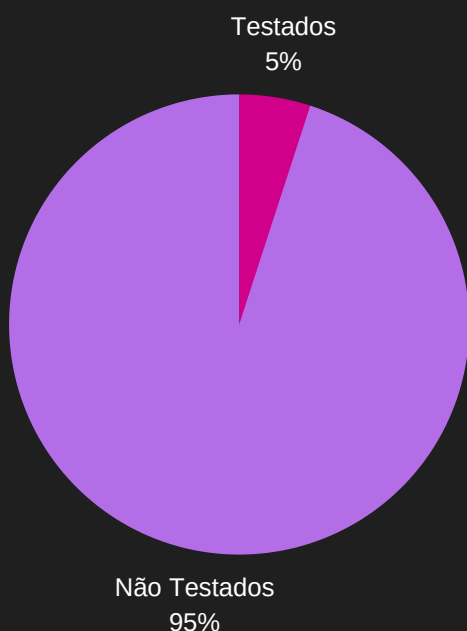
UPs óbitos por outras causas
26.5%



UPs com óbitos por COVID-19
44.1%

UPs com óbitos por SRAG
29.4%

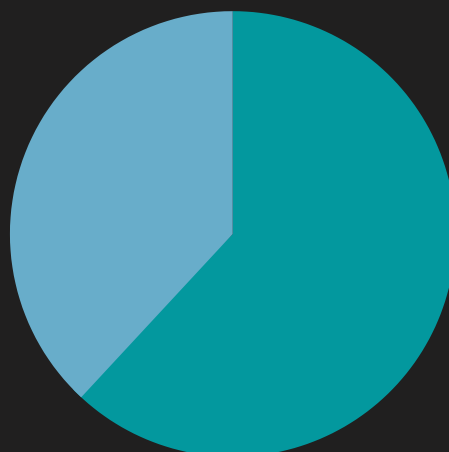
O MEPCT/RJ está cruzando dados por 17 fontes documentais distintas advindas da SEAP/RJ e PSGHA desde março (lista de óbitos, listas de atendimento do PSGHA, BAMs, ofícios, Declarações de óbito, listagem de óbitos e suas causas, dentre outros) para buscar avaliar o grau de respeito ao direito a saúde, aos direitos do falecido e de seus familiares e à verdade sobre o ocorrido com os 92 obituados desde março de 2020, mês que marca o início da pandemia. Além dos dados já mencionados merece destaque que não foi possível achar indicativo de causa morte nos documentos até agora apresentados de 25 pessoas, sendo possível atestar por meio de tabela com dados de swab e COVID-19 do PSGHA que 23 não foram testadas. Foram 13 óbitos por causa indeterminada, 8 sem testes,



Óbitos cuja causa da morte não foi identificada pelo MEPCT em nenhuma documentação disponibilizada.

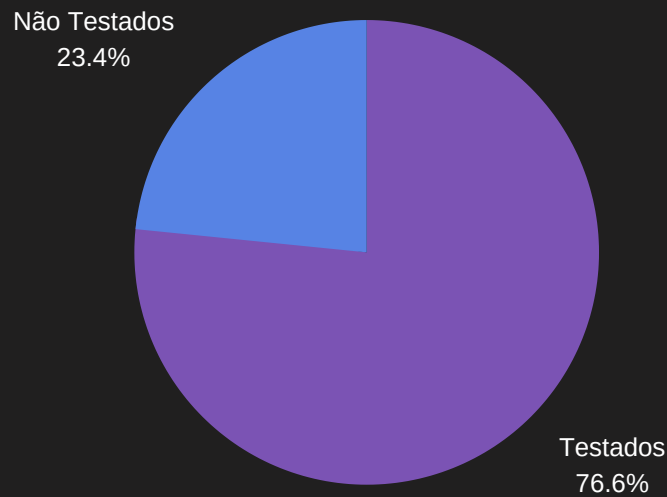
Óbitos por causa indeterminada.

Não testados
38.1%

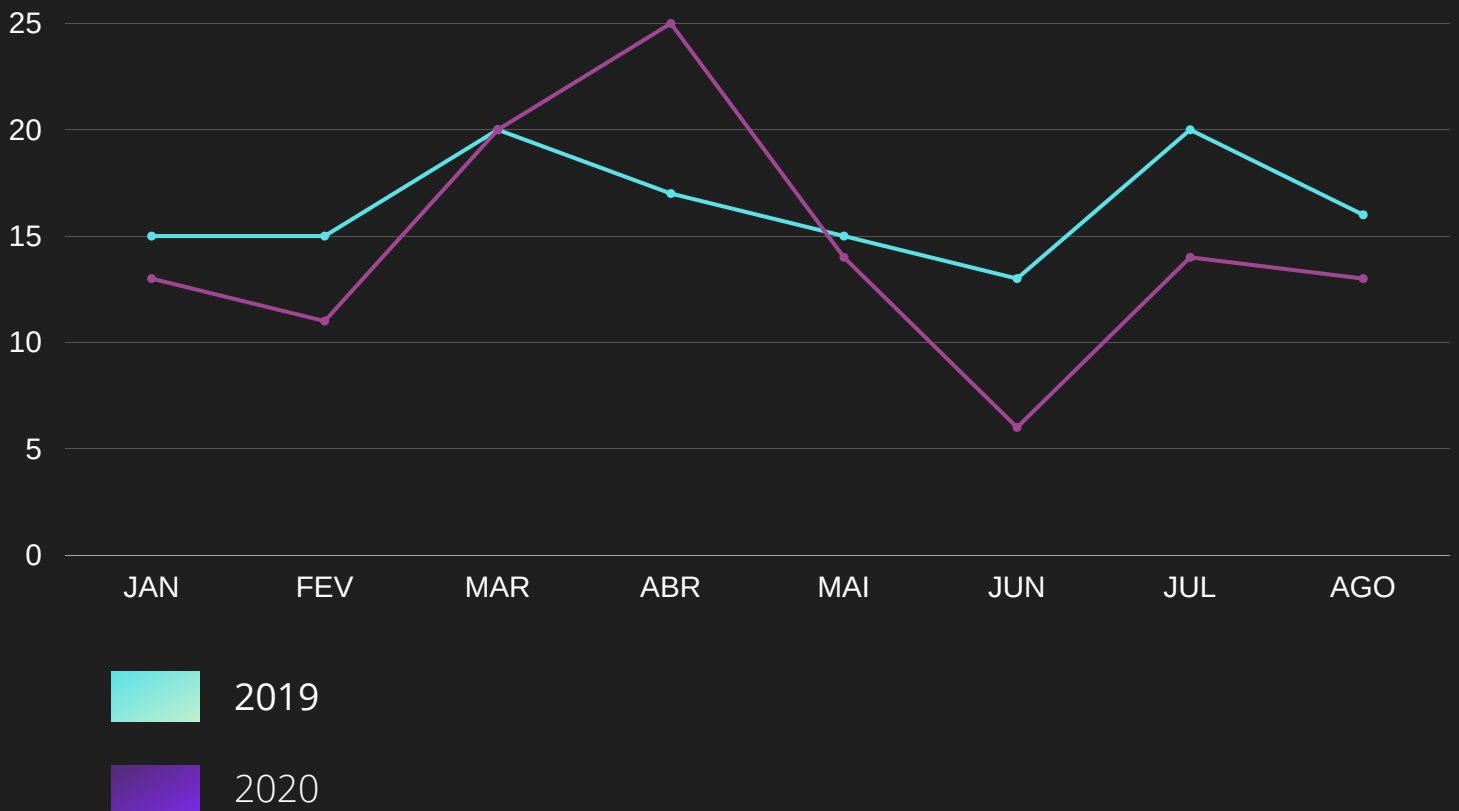


Testados
61.9%

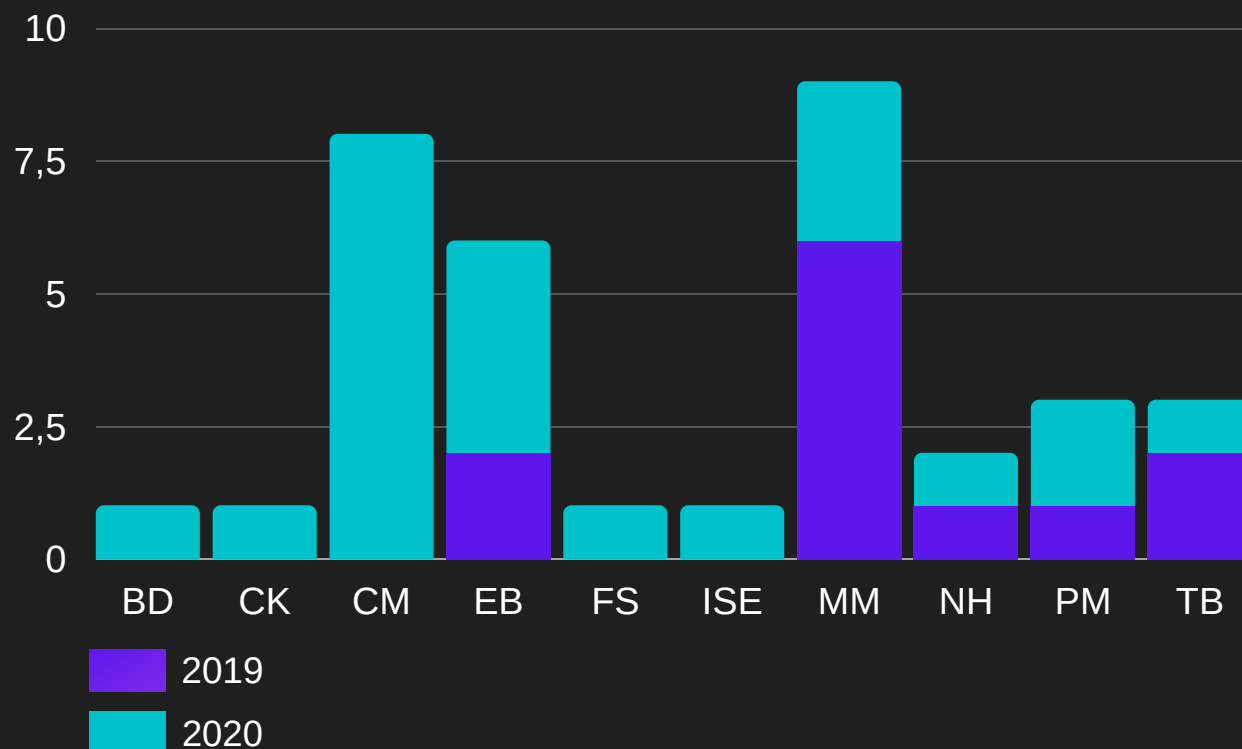
Daqueles que foi possível encontrar informações a respeito da causa de sua morte, pelo menos 36 vieram a óbito por conta de agravamento de quadro derivado de problema respiratório, dos quais 11 não foram testados.



Abaixo os números comparados gerais de óbitos entre 2019 e 2020 de janeiro a agosto.



Ainda quanto aos óbitos, não pode ficar de fora que 10 unidades já estão em agosto com número superior de óbitos do último ano inteiro, enquanto 8 estão já neste mês com número equiparado de mortes à 2019. Destacamos no gráfico abaixo o comparativo destas unidades que registraram aumento no número de óbitos entre 2019 e 2020, até 21.08.



Ofícios e Transparência

O MEPCT/RJ segue fazendo o monitoramento através de questionamentos às unidades prisionais, tendo enviado os Ofícios MEPCT/RJ n. 146, 147, 148 e 149 a todas as unidades femininas do estado, requerendo informações sobre atendimento em saúde durante a pandemia, óbitos, tratamento das presas, condições de encarceramento e sobre a população LGBTI presa.

Também enviamos ofícios sobre condições e tratamento dos presos, além de fluxo de saúde durante a pandemia de COVID-19 ao presídio SEAPPM (Of. 145), assim como ao presídio SEAPPC, especialmente sobre sua preparação caso ocorra o retorno dos presos beneficiados por VPL e TEM no próximo mês (Of. 144).

Nenhuma das unidades respondeu até o momento.

No dia 06/08 também enviamos o Of. 129 ao SEAPVM em Itaperuna, que nos respondeu satisfatoriamente aos quesitos, sendo os dados de contaminação expostos mais acima.



MEPCT/RJ lança Nota Técnica sobre Incomunicabilidade e Cartas no Sistema Prisional

Após diversas denúncias e demandas, o MEPCT/RJ elabora uma nota técnica sobre os processos de negativa ao acesso a comunicação durante a pandemia do novo coronavírus e a restrição das cartas, como instrumento legal anterior a pandemia, para comunicação entre presos e presas e seus familiares. A Nota Técnica também foi enviada para todas as direções de unidades prisionais do estado.

Clique [aqui](#) para acessar a Nota.



ALERJ aprova Projeto de Lei para testagem de presos

Foi aprovado no dia 19/08 o PL 2224/2020, que prevê que a SEAP/RJ deverá testar todos os presos e presas da porta de entrada, separando-os por assintomáticos, sintomáticos e grupo de risco. Ainda prevê que a SES forneça as testagens. O PL agora irá para sanção ou veto do Governador.

Clique [aqui](#) para acessar o Projeto de Lei.



Novo Decreto do Governador mantém proibição de visita e libera transporte para audiência

O Decreto 47.219/2020 renova algumas medidas de distanciamento social buscando a contenção do alargamento da pandemia de COVID-19 no estado, determinando a manutenção da interrupção de visitas pelo menos até 04/09.

O mesmo decreto autoriza a retomada de transporte de presos para audiência a partir de 01/09, de acordo com a capacidade operacional, de forma gradativa e observando os protocolos definidos pelas autoridades sanitárias.

Clique [aqui](#) para baixar o Decreto.



VEP

renova decisão de manutenção de PAD para VPL, TEM e aberto em 11/09

Em 11 de agosto a Vara de Execuções Penais (VEP) publicou nova decisão sobre os prazos de retorno ao sistema das pessoas com benefícios extramuros, que em decisão anterior deveriam retornar às unidades prisionais amanhã (12/08), com as seguintes determinações:



- aqueles com benefícios na modalidade trabalho extramuros (TEM) e em cumprimento de pena em regime aberto que tiveram prisão domiciliar (PAD) se **mantém nas mesmas condições estabelecidas em decisões anteriores até próxima deliberação, sem previsão de retorno por ora;**
- aqueles em gozo de saídas extramuros na modalidade de visita periódica ao lar (VPL) e aqueles em gozo de saídas terapêuticas tiveram o **prazo de retorno prorrogado para 14 de setembro;**
- aqueles com obrigatoriedade de comparecimento às unidades do Patronato Margarino Torres, egressos em cumprimento de livramento condicional, regime aberto, prisão albergue domiciliar, beneficiários de sursis, limitações de fim de semana, prestação de serviços à comunidade, monitorados ou não, tiveram o **prazo prorrogado até 14 de setembro.**

Para entrar em contato com o MEPCT/RJ
mecanismo.rj@gmail.com

Para fazer uma denúncia você também pode utilizar a Plataforma Desencarcera RJ! Clicando [aqui](#).

Para mais informações do MEPCT/RJ acesse o nosso site www.mecanismo.rj.com.br e siga nossa página de [Facebook](#).